

Nota de apoio aos professores e servidores do Paraná

A Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal - CUT (Confetam/CUT), representando 17 federações estaduais de servidores em todo o Brasil, manifesta publicamente apoio e solidariedade aos professores e servidores públicos em greve em Curitiba (PR).

No dia 29 de abril, a intransigência do Governo Beto Richa se mostrou de modo cruel, com agressões físicas e cerceamento da liberdade de ir e vir dos trabalhadores, impedidos de ingressar na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, local que deveria ser acessível a todos os cidadãos e não uma base de proteção aos deputados estaduais.

Em votação no Legislativo Paranaense, as mudanças no regime de previdência reduzem direitos e prejudicam os servidores, que por sua vez exercem seu direito constitucional à livre manifestação. Contudo, ao invés de serem recepcionados para o diálogo - atividade principal do Parlamento -, os profissionais foram recebidos com balas de borracha e gás lacrimogênio, o que levou muitos a se ferirem e até mesmo desmaiarem no local.

A Confetam/CUT acredita que a construção da Pátria Educadora perpassa, sobretudo, por investimentos públicos na infraestrutura das unidades de ensino e nos educadores. Neste sentido, o governador Beto Richa vai na contramão do Plano Nacional de Educação (PNE), ao comandar um desmonte no Governo do Estado do Paraná que, dentre outras coisas, fecha escolas, reduz turmas e precariza as condições de trabalho dos professores, tudo maquiado com um "pacote de austeridade".

Permitir a aprovação destas medidas é imoral e abre precedentes para que outras gestões intransigentes façam o mesmo. Por este motivo, a luta dos servidores paranaenses não pode ser vista apenas como uma manifestação local. É importante ampliarmos a voz destes trabalhadores para que todo o Brasil saiba o que se passa no Paraná, já que a grande mídia não tem interesse em divulgar as pautas dos trabalhadores.

A Confetam/CUT reitera o apoio público aos professores e servidores, bem como repudia toda e qualquer ação violenta que elimina o diálogo, condição essencial para a democracia. A Confederação defende uma educação pública de qualidade, aberta, plural e inclusiva. É impossível alcançar tal patamar sem garantir condições dignas aos educadores.

Fortaleza, 29 de abril de 2015.

Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal – CUT